



SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA POR COVID-19

O primeiro caso notificado, em Porto Velho, por infecção humana pelo novo coronavírus foi em 15/03/2020, com data dos primeiros sintomas em 14/03/2020. Atualmente, o município tem 9.220 casos confirmados, destes 2.590 (28,1%) estão curados, também foram descartados outros 9.811 casos. Tivemos 265 óbitos pela doença e outros 30 óbitos estão em investigação.

O estado de Rondônia tem 14.952 casos, com 5.768 (38,5%) casos curados e 409 óbitos, apresentando uma taxa de letalidade de 2,7% (<http://coronavirus.ro.gov.br/>). Quanto ao Brasil, contabilizou 1.067.579 casos e 49.976 óbitos, apresentando uma taxa de letalidade de 4,7%, 508,0/100mil hab. de incidência e 23,8/100mil hab. de taxa de mortalidade (www.covid.saude.gov.br). Apresentamos na tabela 1, casos confirmados e óbitos, assim como incidência, mortalidade e letalidade por COVID-19, de residentes em Porto Velho.

Tabela 1 – Casos confirmados, óbitos, letalidade e mortalidade por COVID-19, de residentes em Porto Velho/RO, 2020

| INDICADORES | VALOR |
|-----------------------------|--------------------------------|
| Casos Confirmados | 9.220 |
| Óbitos | 295 (Sendo 30 em investigação) |
| Casos Curados | 2.590 |
| População | 529.544 hab. |
| Letalidade | 3,2% |
| Incidência/100mil hab. | 1.741,1 |
| Mortalidade por 100mil hab. | 55,7 |

Fonte: eSUS VE, Gal/Lacen e DVS/Semusa, acessado em 19/06/2020

Porto Velho apresenta uma taxa de letalidade de 3,2%, menor que a do Brasil (5,0%) e maior que a de Rondônia (2,7%). E a taxa de mortalidade e a incidência maior que a do Brasil.

O primeiro óbito de Porto Velho foi em 29/03/2020, de uma pessoa do sexo feminino, de 66 anos de idade, com sintomas respiratórios graves. O caso deu entrada na unidade de saúde municipal, Pronto Atendimento José Adelino, em 28/03/2020, referenciada ao hospital do Estado de Rondônia, sendo confirmado caso por infecção humana pelo novo coronavírus, por diagnóstico laboratorial.



Dos óbitos ocorridos no município, 265 estão qualificados e confirmados como COVID-19 e 30 estão em investigação. Os óbitos se concentram nas faixas etárias de 60 a 69 anos (24,4%) e 70 a 79 anos (25,8%). Quanto a faixa etária dos casos confirmados, mais de 83,2% estão entre 20 a 59 anos, conforme tabela 2.

Tabela 2 – Distribuição de casos confirmados e óbitos por COVID-19, segundo faixa etária e sexo, de residentes em Porto Velho/RO, 2020

| FAIXA ETÁRIA | CASOS CONFIRMADOS | | CASOS SEGUNDO SEXO | | ÓBITOS | | ÓBITOS SEGUNDO SEXO | |
|--------------|-------------------|--------------|--------------------|-------------|------------|--------------|---------------------|-------------|
| | nº | % | Masculino | Feminino | nº | % | Masculino | Feminino |
| | | | % | % | | | % | % |
| 0 a 9a | 136 | 1,5 | 54,4 | 45,6 | - | - | - | - |
| 10 a 19a | 374 | 4,1 | 50,5 | 49,5 | 1 | 0,3 | - | 100,0 |
| 20 a 29a | 1567 | 17,0 | 46,3 | 53,7 | 2 | 0,7 | 100,0 | |
| 30 a 39a | 2673 | 29,0 | 43,6 | 56,4 | 15 | 5,1 | 46,7 | 53,3 |
| 40 a 49a | 2097 | 22,7 | 44,1 | 55,9 | 35 | 11,9 | 74,3 | 25,7 |
| 50 a 59a | 1335 | 14,5 | 47,8 | 52,2 | 47 | 15,9 | 63,8 | 36,2 |
| 60 a 69a | 631 | 6,8 | 52,3 | 47,7 | 72 | 24,4 | 63,9 | 36,1 |
| 70 a 79a | 279 | 3,0 | 52,7 | 47,3 | 76 | 25,8 | 69,7 | 30,3 |
| 80 a 89a | 95 | 1,0 | 48,4 | 51,6 | 34 | 11,5 | 55,9 | 44,1 |
| 90 a 99a | 23 | 0,2 | 43,5 | 56,5 | 12 | 4,1 | 41,7 | 58,3 |
| 100a e + | 1 | 0,0 | 0,0 | 100,0 | 1 | 0,3 | - | 100,0 |
| Ign | 9 | 0,1 | 66,7 | 33,3 | - | - | - | - |
| TOTAL | 9.220 | 100,0 | 46,1 | 53,9 | 295 | 100,0 | 63,7 | 36,3 |

Fonte: eSUS VE/DVS/Semusa/PMPV, acessado em 19/06/2020

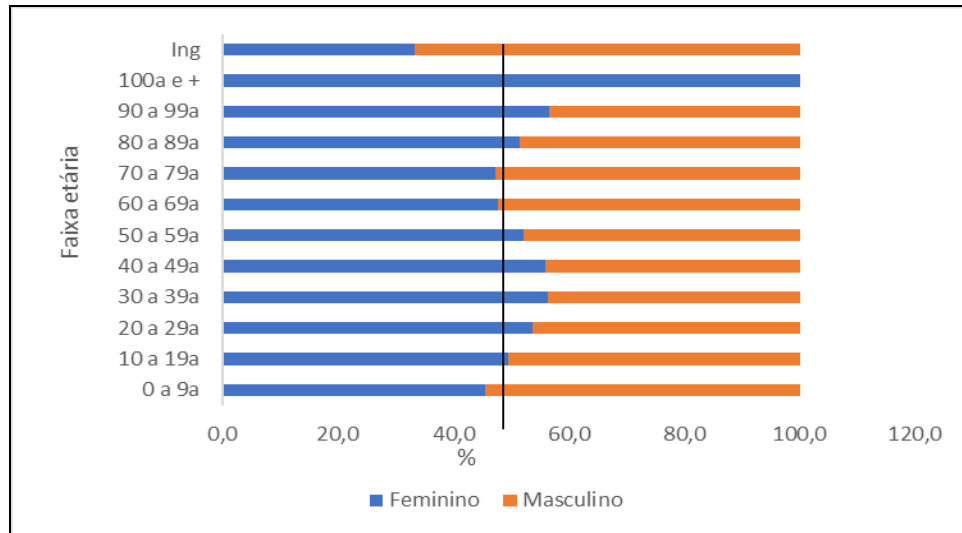
Quanto ao sexo, 53,9% (4.965) da infecção humana pelo novo coronavírus acomete o sexo feminino. O sexo masculino foi o mais atingido nas faixas etárias de 0 a 9 anos, 10 a 19 anos e dos 60 a 79 anos. Quanto ao sexo feminino, a proporção maior que 50% foi nas faixas etárias compreendidas de 20 a 59 anos, conforme figura 1.



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

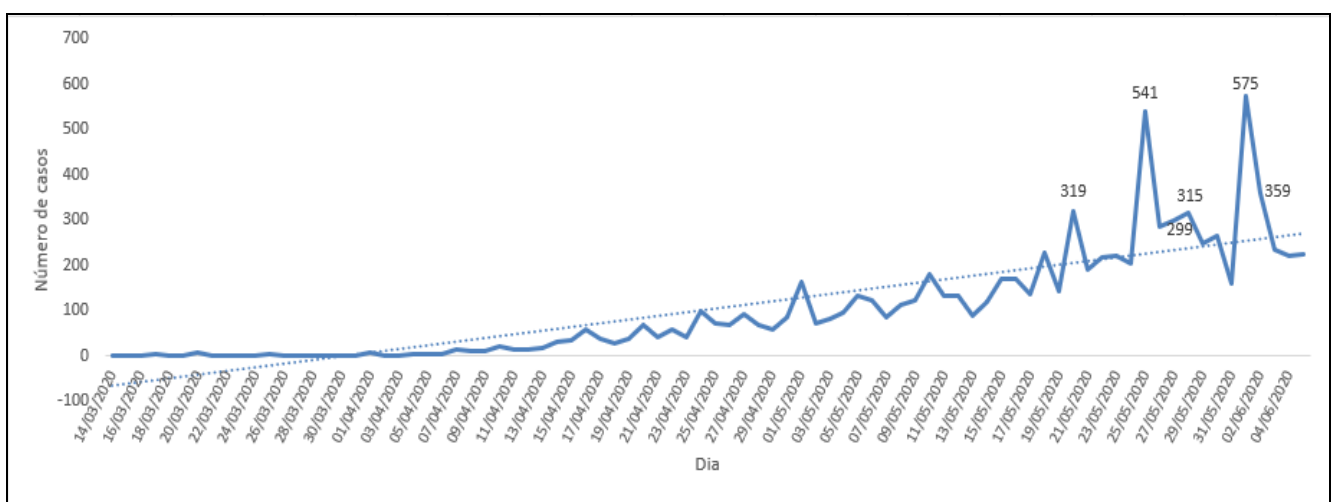
20 de junho de 2020/semana epidemiológica nº 25 (04/06 a 20/06/2020)



Fonte: eSUS VE/DVS/Semusa/PMPV, acessado em 19/06/2020

Figura 1 – Frequência de casos confirmados por COVID-19, segundo faixa etária e sexo, de residentes em Porto Velho/RO, 2020

Segundo a variável início dos sintomas, os primeiros casos de Porto Velho tiveram início em 14/03/2020, conforme na figura 2. Os dias de maior incidência dos casos foram 01/06 (575), 25/05 (541), 02/06 (359), 20/05 (319), 28/05 (315) e 27/05 (299) correspondendo a 26,1% (2.408) dos casos confirmados.



Fonte: eSUS VE/DVS/Semusa, acessado em 19/06/2020

Figura 2 - Casos confirmados e óbitos por COVID-19, segundo dia do aparecimento dos primeiros sintomas. Porto Velho/RO, 2020

Na figura 2, verificamos que nos primeiros dias, a partir da notificação dos casos no município, a transmissão foi baixa, quando ainda se tinha conhecimento dos casos envolvidos nas primeiras transmissões e



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

10

Comando de Operações de Emergência em Saúde Pública pelo COVID-19,
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

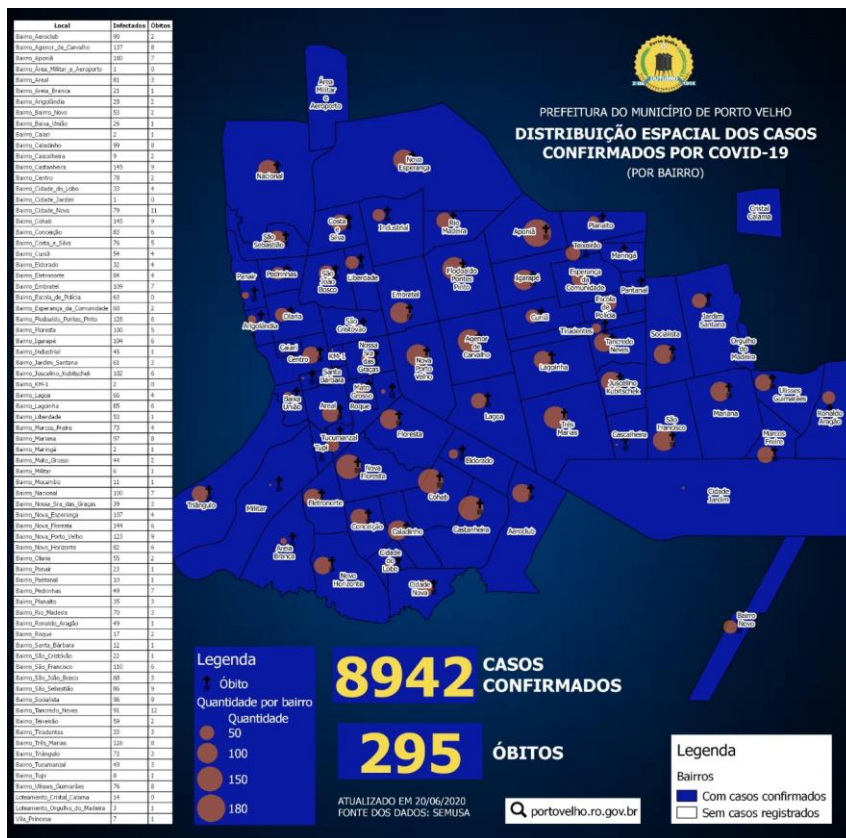
20 de junho de 2020/semana epidemiológica nº 25 (04/06 a 20/06/2020)

também possivelmente não tenhamos detectado todos os casos, naquele momento. Mas no início de abril, os casos aumentaram e assim confirmou a transmissão comunitária.

A linha de tendência da distribuição dos casos, segundo dia dos primeiros sintomas, se mostra ascendente, pois o número de casos tem aumentado nas últimas semanas. Possivelmente o aumento de casos confirmados na última semana de maio e primeira de junho, seja devido à realização de testes rápidos na população, a partir de 03/06/2020.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL

Segundo a distribuição espacial dos casos, 97,0% (8.942) são da zona urbana e 3,0% (278), da zona rural. Apenas dois bairros (Cidade Jardim e Maringá) da cidade de Porto Velho continuam sem apresentar casos. Nas figuras 3 e 4, constam a distribuição espacial dos casos, por bairro e distrito de Porto Velho.



Fonte: Semusa e Sempog, acessado em 19/06/2020

Figura 3 – Distribuição espacial dos casos confirmados por COVID-19, de residentes na zona urbana, de Porto Velho/RO, 2020



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

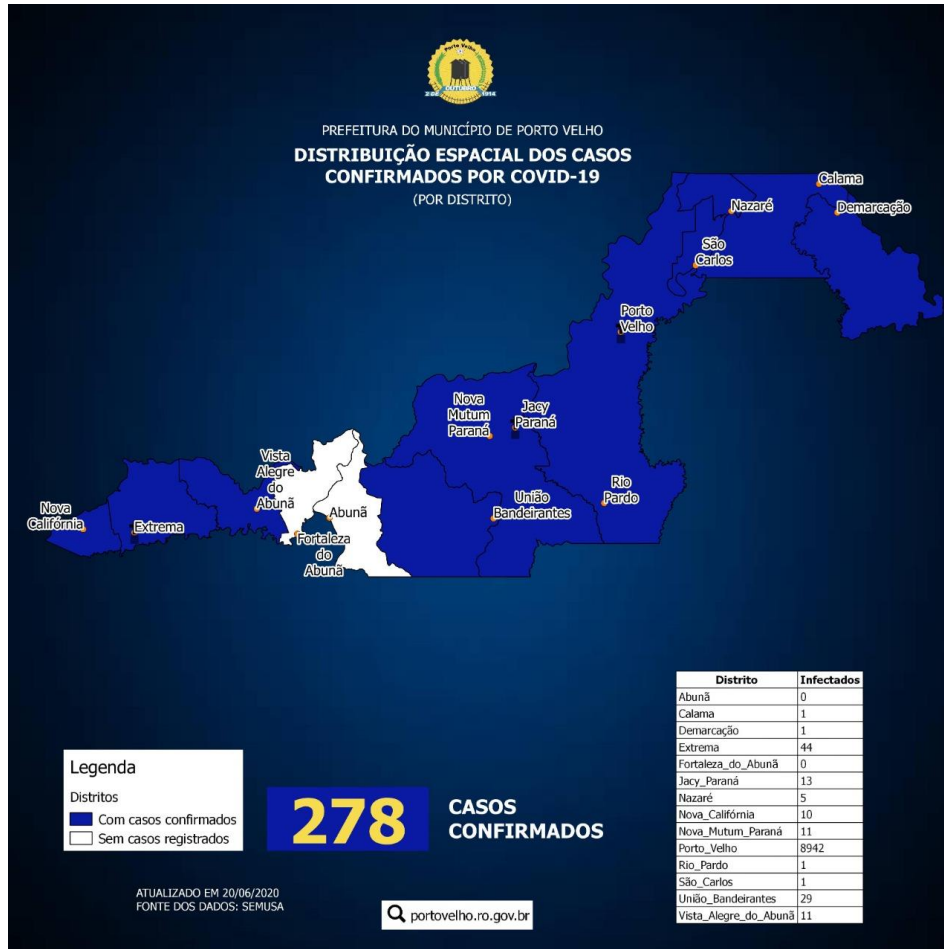
10

Comando de Operações de Emergência em Saúde Pública pelo COVID-19,
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

20 de junho de 2020/semana epidemiológica nº 25 (04/06 a 20/06/2020)



Fonte: Semusa e Sempog, acessado em 19/06/2020

Figura 4 – Distribuição espacial dos casos confirmados por COVID-19, de residentes na zona rural, de Porto Velho/RO, 2020

Os bairros com maior número de caso são Aponiã (180), Cohab (145), Castanheira (145), Nova Floresta (144), Agenor de Carvalho (137), Flodoaldo Pontes Pinto (126), Três Marias (126), Nova Porto Velho (123), São Francisco (110), Embratel (109), Nova Esperança (107), Igarapé (104), JK (102), Floresta (100) e Nacional (100). Estes bairros, que possuem mais de 100 casos confirmados, concentram 19,6% (1,756) dos casos confirmados na zona urbana do município.

Quanto aos 278 casos da zona rural, em alguns destes a transmissão aconteceu na zona urbana de Porto Velho. Conforme está representado na figura 4, os distritos de Extrema e União Bandeirantes tem 44 e 29 casos confirmados, respectivamente, representando 26,3% dos casos da zona rural. O aumento no número de casos da na zona rural, nas últimas semanas, possivelmente deve ser devido à realização de testagem, nessa população.



CORONAVÍRUS (COVID-19)

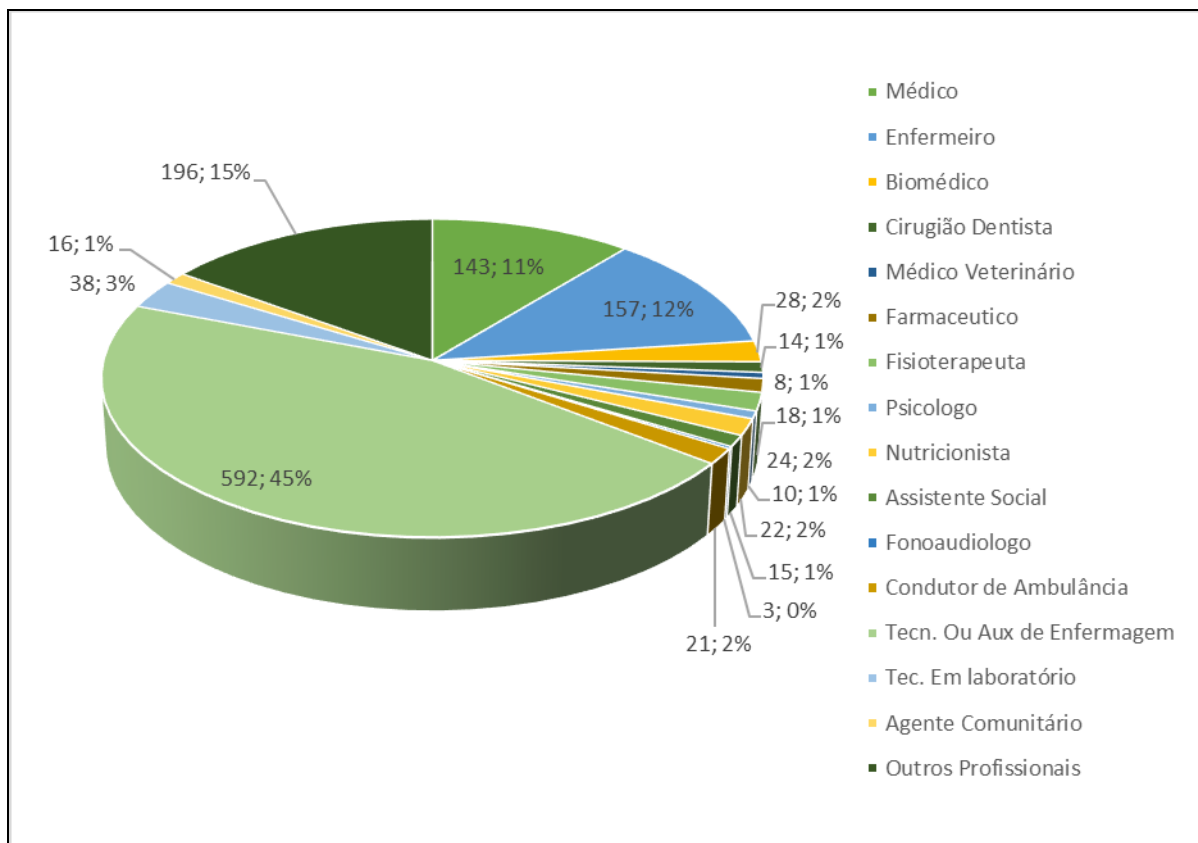
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

20 de junho de 2020/semana epidemiológica nº 25 (04/06 a 20/06/2020)

A COVID-19 ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Os profissionais de saúde constituem um grupo de risco para a Covid-19 por estarem expostos diretamente aos pacientes infectados, o que faz com que recebam uma alta carga viral (milhões de partículas de vírus). Em todo o mundo, milhões de profissionais de saúde estão na linha de frente do cuidado dos pacientes com Covid-19 que requerem atendimento ambulatorial ou hospitalar, sendo o maior contingente composto por profissionais da enfermagem.

Os profissionais infectados pelo covid-19 no município de Porto Velho, representam 14,2% (1.305) do total de infectados. Conforme a figura 5 as categorias profissionais que apresentam maior percentual (%) de positividade pela doença, são: Técnicos e Auxiliares de Enfermagem (45%), enfermeiros (12%) e médicos (11%).



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 19/06/2020

Figura 5: Frequência de casos confirmados por COVID-19 em Profissionais de saúde, segundo categoria profissional, em Porto Velho/RO, 2020



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

20 de junho de 2020/semana epidemiológica nº 25 (04/06 a 20/06/2020)

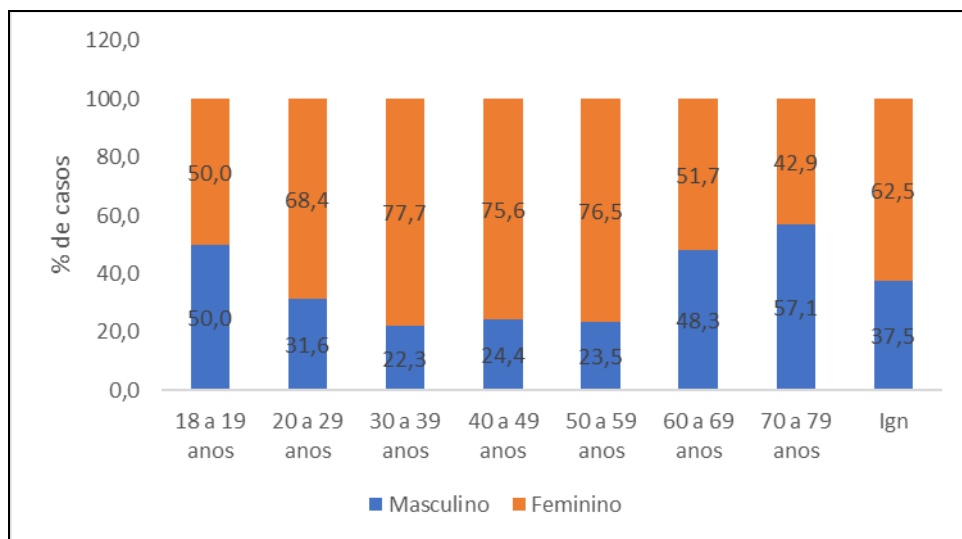
Dentre os profissionais da saúde infectados, 74,71% (975), são do sexo feminino, sendo que a faixa etária com mais infectados é a de 30 a 39 anos com 40,6% (530) dos casos e de 40 a 49 anos, com 28,3% (369), dos casos, conforme tabela 3.

Tabela 3 - Distribuição dos casos confirmados por COVID-19, em Profissionais da saúde, segundo faixa etária e sexo, em Porto Velho/RO, 2020

| Faixa Etária | SEXO | | TOTAL | |
|--------------|------------|------------|----------------|--------------|
| | MASCULINO | FEMININO | N ^a | % |
| 18 a 19 anos | 1 | 1 | 2 | 0,2 |
| 20 a 29 anos | 60 | 130 | 190 | 14,6 |
| 30 a 39 anos | 118 | 412 | 530 | 40,6 |
| 40 a 49 anos | 90 | 279 | 369 | 28,3 |
| 50 a 59 anos | 40 | 130 | 170 | 13,0 |
| 60 a 69 anos | 14 | 15 | 29 | 2,2 |
| 70 a 79 anos | 4 | 3 | 7 | 0,5 |
| Ign | 3 | 5 | 8 | 0,6 |
| Total | 330 | 975 | 1305 | 100,0 |

Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 19/05/2020

Dentre os profissionais infectados, o sexo mais afetado é o feminino, sendo que a faixa etária de 30 a 39 anos representam 70,7% e nas faixas etárias de 50 a 59 anos e 40 a 49 anos representam 76,5 % e 75,6%, respectivamente (Figura 6).



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 19/06/2020

Figura 6 - Frequência de casos confirmados por COVID-19 em Profissionais de saúde, segundo faixa etária e sexo, em Porto Velho/RO, 2020

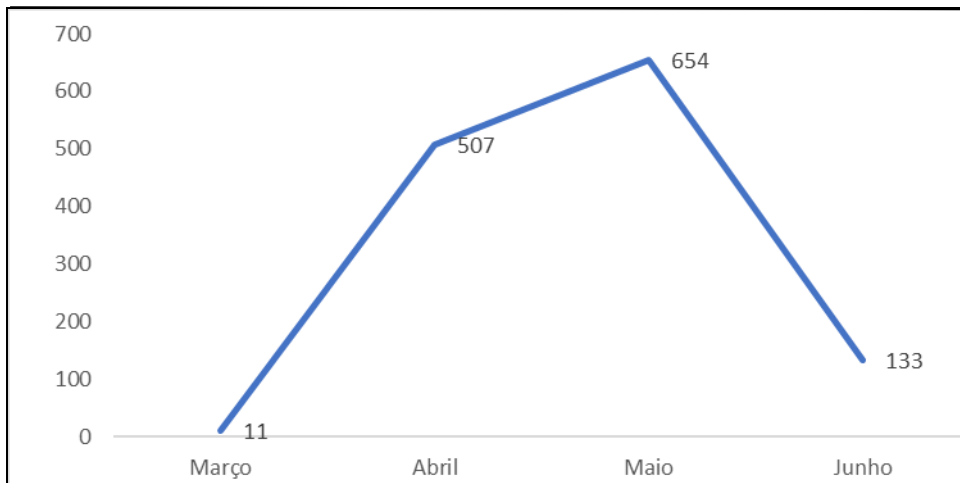


CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

20 de junho de 2020/semana epidemiológica nº 25 (04/06 a 20/06/2020)

Conforme figura 7, observa-se que a manifestação dos primeiros sintomas da doença entre os profissionais de saúde no município de Porto Velho, teve início no mês de março, com uma tendência de crescimento nos meses subsequentes.



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 19/05/2020

Figura 7 - Distribuição de casos confirmados por COVID-19, em Profissionais de saúde, segundo o mês de início dos sintomas, em Porto Velho/RO, 2020

Conforme observamos na figura 7, mais de 50% dos profissionais de saúde se infectaram em maio/2020.

DO PROJETO MAPEIA RONDÔNIA 2ª FASE

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) anunciou, em 02 de junho, as primeiras ações do projeto Mapeia Rondônia, para o combate do novo coronavírus. O programa tem como objetivo levar mais de 100 mil testes rápidos à população, que apresente sinais e sintomas da Covid-19 há sete dias.

Como a Capital do Estado está com maior concentração dos casos positivos e suspeitos da COVID-19, a Secretaria Municipal de Saúde/SEMUSA recebeu cerca de 12.000 testes a serem realizados nesta segunda fase, que compreendeu do dia 11/06/2020 ao dia 17/06/2020.

DA ANÁLISE DOS DADOS

Para que as medidas restritivas de circulação de pessoas, bem como, para traçar um planejamento estratégico sobre qual faixa etária deve-se acentuar as recomendações sanitárias necessárias para evitar a transmissibilidade do coronavírus em Porto Velho, e de suma importância uma análise da variável sobre a faixa etária da população que foi mais atingida pela doença nesta capital.



E durante a execução da 2ª fase do projeto “Mapeia Rondônia”, por meio do Teste Rápido que identifica anticorpos diante da infecção pelo Coronavírus, a Secretaria Municipal de Saúde/SEMUSA, não mediu esforços para que as Unidades de Saúde da Família executassem a testagem, bem como, ofertassem a assistência médica aos casos positivos. Sendo assim, dos dias 11/06/2020 a 17/06/2020 foram realizados

Tabela 4 – Distribuição dos casos confirmados por COVID-19, em testes rápidos realizados, segundo faixa etária e sexo, de residentes em Porto Velho/RO, de 11 a 17/06/2020

| FAIXA ETÁRIA | CASOS CONFIRMADOS | | CASOS SEGUNDO SEXO | | | |
|--------------|-------------------|----------------|--------------------|----------------|------------|----------------|
| | Nº | % | MASCULINO | % | FEMININO | % |
| 00 a 9a | 32 | 2,26% | 18 | 2,80% | 14 | 1,82% |
| 10 a 19a | 101 | 7,15% | 41 | 6,38% | 60 | 7,79% |
| 20 a 29a | 218 | 15,43% | 102 | 15,86% | 116 | 15,06% |
| 30 a 39a | 355 | 25,12% | 156 | 24,26% | 199 | 25,84% |
| 40 a 49a | 333 | 23,57% | 151 | 23,48% | 182 | 23,64% |
| 50 a 59a | 227 | 16,07% | 109 | 16,95% | 118 | 15,32% |
| 60 a 69a | 105 | 7,43% | 43 | 6,69% | 62 | 8,05% |
| 70 a 79a | 28 | 1,98% | 14 | 2,18% | 14 | 1,82% |
| 80 a 89a | 12 | 0,85% | 7 | 1,09% | 5 | 0,65% |
| 90 a 99a | 2 | 0,14% | 2 | 0,31% | 0 | 0,00% |
| TOTAL | 1413 | 100,00% | 643 | 100,00% | 770 | 100,00% |

Fonte: e-SUS VE e DVS/SEMUSA, acessado em 19/06/2020

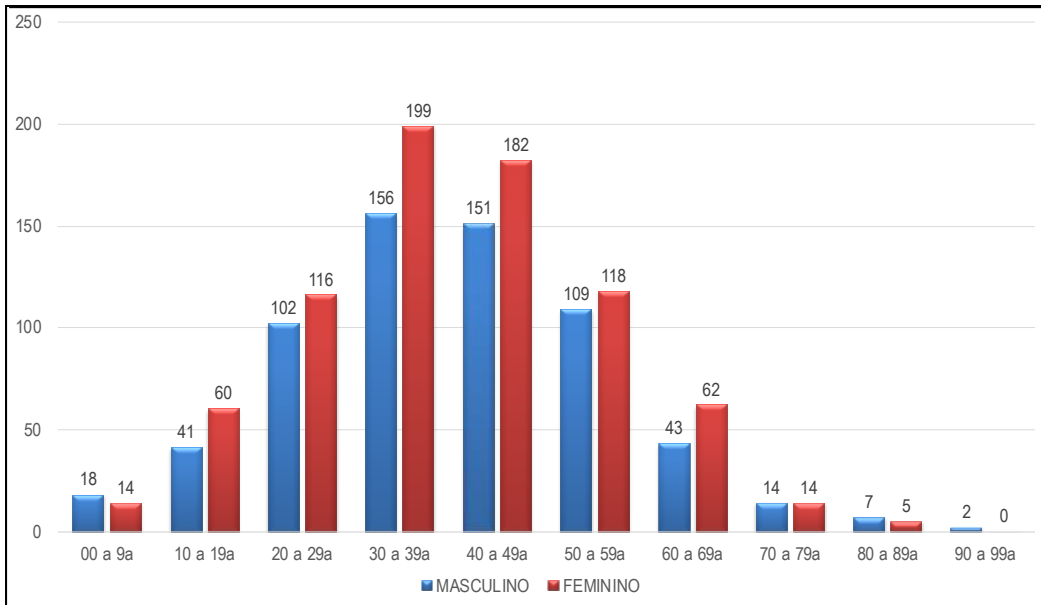
Quanto ao sexo, 54,49% (770) dos casos foram em mulheres e 45,51% (643) em homens. O sexo masculino foi o mais atingido nas faixas etárias de 20 a até 59 anos com 80,56% de percentual acumulado. Quanto ao sexo feminino, a proporção maior que 80% foi nas faixas etárias compreendidas de 20 a 59 anos, conforme figura 8.



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

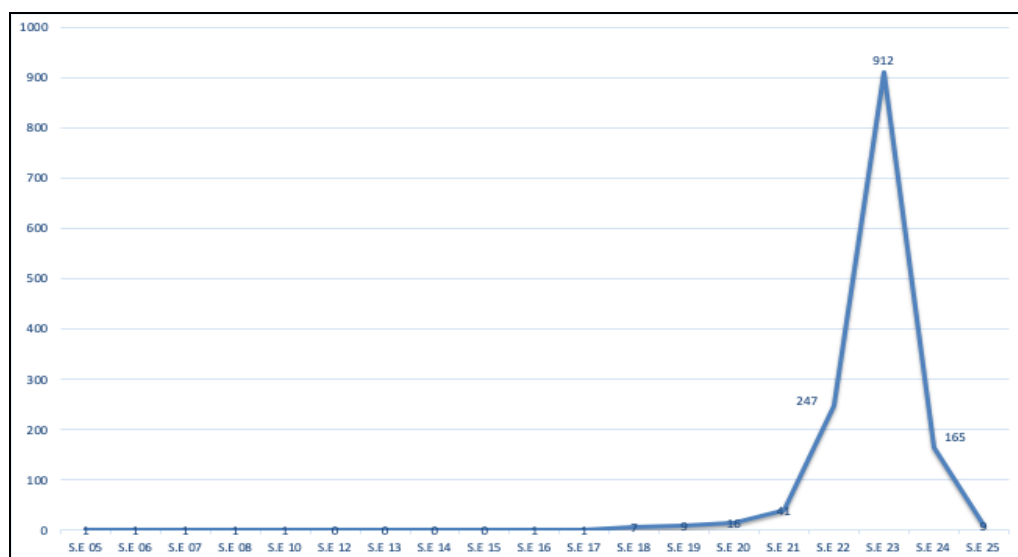
20 de junho de 2020/semana epidemiológica nº 25 (04/06 a 20/06/2020)



Fonte: e-SUS VE, Gal/Lacen e DVS/SEMUSA, acessado em 19/06/2020

Figura 8 - Perfil etário dos casos que testaram positivos para anticorpos, em residentes em Porto Velho/RO, de 11 a 17/06/2020

A oferta de testes em massa tem a finalidade de estabelecer o percentual da população que já esteve exposto ao vírus, e apresenta anticorpos no momento da testagem. Na figura 9, estão os casos que positivaram ao realizarem a testagem, segundo a manifestação dos primeiros sintomas.



Fonte: e-SUS VE e DVS/SEMUSA, acessado em 19/06/2020

Figura 9 - Casos que apresentaram anticorpos, segundo início dos sintomas por SE.

Porto Velho/RO, 11 a 17/06/2020



Na figura 9, verificamos que nos primeiros dias, a partir da notificação dos casos no município, a transmissão foi baixa, quando ainda se tinha conhecimento dos casos envolvidos nas primeiras transmissões e também possivelmente não tenhamos detectado todos os casos, naquele momento. Mas no início de abril, os casos aumentaram e assim confirmou a transmissão comunitária².

Durante a realização deste projeto, a maioria dos pacientes que positivaram para a presença de anticorpos no sangue, tiveram seus primeiros sinais e sintomas a partir da Semana Epidemiológica 05 (26/01 a 01/02), com prevalência de uma grande elevação a partir da SE 22, de apresentação dos sintomas, tendo o pico na SE 23 (31/05 a 06/06/2020). Cabe ressaltar, que houve o deslocamento de uma semana para frente quanto a prevalência do início dos sinais e sintomas quando comparado a mesma variável na primeira fase do teste, ou seja, o pico do início desses sintomas foram na semana epidemiológica 22, seguindo a tendência cíclica da doença que são de sete dias. Vale lembrar que o primeiro caso confirmado, em Porto Velho, foi com data de primeiros sintomas em 14/03/2020 (SE 11), portanto estes detectados no projeto Mapeia Rondônia, que apresentaram os primeiros sintomas antes desta data, possivelmente adquiriam a doença fora do Estado de Rondônia ou não informaram essa data corretamente.

DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os testes rápidos, apesar de serem considerados relativamente simples, são de uso profissional e sua execução requer o cumprimento de protocolos e diretrizes técnicas de controle, rastreabilidade e registros. A RDC 302/2005, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para Funcionamento de Laboratórios Clínicos, determina, no item 6.2.13 de seu anexo, que a execução dos testes laboratoriais remotos – TLR (point-of-care) e de testes rápidos (IgM/IgG) pode ser realizada próximo ao paciente (nas instalações das empresas, por exemplo) e deve estar vinculada a um laboratório clínico, posto de coleta ou serviço de saúde pública ambulatorial ou hospitalar¹.

Os resultados demonstraram que o índice de positividade de anticorpos segue as tendências de estatísticas nacionais, a saber: de faixa etária, sexo, semana epidemiológica, entre outras variáveis. Continuar com esse projeto é de grande relevância para continuarmos a traçar o perfil epidemiológico-sanitário do comportamento do coronavírus em Porto Velho.

¹ Testes para Covid-19: perguntas e respostas. Acessado em 13/06/2020.